



## Trabalhos Científicos

**Título:** Rara Associação Entre Interrupção De Arco Aórtico Tipo A E Janela Aortopulmonar

**Autores:** CAROLINA DRESCH DOCIATTI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), CASSIO FON BEN SUM (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA (HJAF) - JOINVILLE / SC), GIOVANNA RANDO BARION (CLÍNICA GIGI KIDS - JOINVILLE / SC)

**Resumo:** INTRODUÇÃO:A janela aortopulmonar é uma malformação rara. Geralmente cursa com outras anomalias cardíacas, sendo a interrupção do arco aórtico a associação mais comum. Tem prognóstico restrito, mas elevada taxa de sobrevivência se submetido a reparo precoce. CASO CLÍNICO:GMS nasceu por cesárea por apresentação pélvica e amniorrexe com 34 semanas, pesando 2334g. Havia sido diagnosticado com cardiopatia congênita por ultrassom morfológico. Permaneceu em UTI neonatal por 21 dias por hipertensão também secundária a prematuridade e perda importante de peso. Ecocardiograma demonstrou interrupção de arco aórtico tipo A, janela aortopulmonar ampla (4,3x6mm) e permanência do canal arterial. Devido à prematuridade e baixo peso, optou-se pela realização de procedimento híbrido com angioplastia e colocação de STENT no canal arterial e bandagem de artérias pulmonares como cirurgia paliativa e no segundo tempo realizar a correção total, com a reconstrução da aorta por aortoplastia e oclusão da janela aortopulmonar. DISCUSSÃO:A incidência de janela aortopulmonar associada a interrupção de arco aórtico é de 3 nascimentos a cada 1 milhão, raramente descrita. A interrupção do arco aórtico é definida pela descontinuidade do lúmen aórtico, sua classificação tipo A é a mais comum, caracterizada pela interrupção distalmente a artéria subclávia esquerda. O suprimento venoso nestes casos se dá pela persistência do canal arterial. Já a janela aortopulmonar é classificada conforme sua localização, sendo o tipo III acometendo toda a extensão em relação ao septo aortopulmonar. Raramente o diagnóstico é feito em pré-natal, se fazendo necessária atenção para manifestações precoces neonatais já que a mortalidade pode chegar a 75. CONCLUSÃO:Nosso paciente apresentava o tipo A de interrupção do arco aórtico e janela aortopulmonar tipo III. Apesar de o diagnóstico ter sido feito durante o pré-natal, a prematuridade e baixo peso retardaram a abordagem da cardiopatia. Por este motivo, foi crucial a escolha de cirurgia paliativa, sendo necessária futura reoperação.